ANO 11.º LISBOA — QUARTA-FEIRA, 29 DE JULHO DE 1931 N.º 3148

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

E' admiravel a primeira pagina do *Sempre Fixe* de hoje, devido ao lapis de Francisco Valença.

Stuart Carvalhais caricaturou flagrantemente o dr. Luis Cebôla e tem uma esplendida «charge„ aos acontecimentos de Sevilha, além doutros desenhos engraçadissimos, como os das «aventuras do Quim e do Manecas„ que são a delicia da petizada.

Amarelhe tem uma bela caricatura do maestro Frederico de Freitas, e Botelho continua a manter os seus creditos de esplendido humorista, com a sua pagina grafica de "Ecos da Semana„.

Toda a colaboração jornalistica e poetica è interessantissima, devendo destacar-se a pagina teatral, os "Desportos„ e o Concurso de parodias á quadra premiada no certame que o *Diario de Lisboa* organizou.

Assim, o *Fixe* continua a ser o melhor desopilante conhecido....

* * *

NA sua Carta de Lisboa o nosso colega *Primeiro de Janeiro* informa:

"Não ha muitos dias, transcrevia do livro sôbre João de Almeida duas passagens de dois documentos, em que aquele oficial superior, conhecido pelas suas antigas ligações monarquicas, afirma com desassombro ser contra o interesse nacional toda a tentativa, que se fizesse agora, para modificar o regime politico.

Seguindo-lhe o exemplo, outras pessoas, até ha pouco fieis a um monarquismo, de cada vez mais platonico, tem feito publicas as suas adesões ao regime republicano. Com razão *A Montanha* celebrou a atitude que, nesse sentido, tomou o professor José Alberto dos Reis, da Universidade de Coimbra".

* * *

PALAVRAS do sr. dr. Ricardo da Fonseca, na entrevista que os representantes da lavoura tiveram, ontem, com o sr. presidente do Ministerio:

"A lavoura deseja que as pastas que regem a economia nacional obedeçam a um plano uniforme e coordenado, sem divergencias de criterio que inutilizem os esforços empregados pelas entidades interessadas".

Na representação entregue ao sr. general Domingos de Oliveira acentua-se que o desejo da lavoura é o de que essa subordinação não implique a extinção do Ministerio da Agricultura.

* * *

A COMISSÃO executiva da União dos Interesses Economicos aguarda a resposta do sr. ministro dos Estrangeiros á representação, que lhe foi dirigida, acerca do ultimo aumento de direitos decretado em França sobre a importação das conservas portuguesas.

Como é do conhecimento publico a nossa sardinha em conserva foi tributada á razão de 75 francos, por cada cem quilos, quando até ha pouco pagava 42,50.

* * *

ESCREVE-NOS um constante leitor a queixar-se de que na Avenida Duque de Loulè não se fazem regas e falta a agua nos contadores. Pedimos providencias a quem de direito.

NOTAS

Os franceses, segundo eles proprios confessam, estão cheios de ouro — fresco, tilintante e reluzente. Os alemãis, pelo contrario, andam com fome dele, devorando com os olhos as riquezas do vizinho e ex-inimigo.

— Se nos abandonais, diz Berlim, a Alemanha desabará e vós sereis arrastados na mesma queda. Cuidado!...

— Compreendemos, responde Paris: em troca do nosso ouro, prometeis-nos a paz, o gose pacifico dos nossos bens. Preferimos guardar o que é nosso, porque assim, ao menos, não perdemos nada e esperamos tudo.

— Que esperanças são essas?

— Se os alemãis preferirem a revolução, nós aprenderemos, com o seu exemplo, a evitar as soluções do desespêro. E o nosso ouro será... a nossa salvação.

■

«La Voz» estampa o retrato de uma mulher bonita, com a seguinte legenda:

— «A beleza inquietante da formosa Barbara Kent».

Um sorriso e uns olhos tentadores...

E pensar a gente que por causa destas coisas minimas os homens fazem o maximo — entre o sublime e o ridiculo.

■

Um engenheiro americano afirma que vai resolver o problema da navegação aerea, proporcionando-a a todas as bolsas — como o chapeu de chuva, o impermeavel ou o sobretudo. Se esse milagre fôsse possivel, onde começariam e acabariam as cidades? Voltar-se-ia ao nomadismo — através das estrelas.

Em compensação, o sr. Ziegler, alemão e sonhador, brada:

— Tornemos á caverna e á selva para reconquistarmos a inocencia e a fôrça que a civilização nos roubou!

Se se entendesse com o engenheiro americano, talvez os dois descobrissem, um com as azas do avião barato, o outro com os lumes da sua inspiração, um processo simples e comodo para se regressar ao Paraiso terreal.

■

Como elas se armam... em Espanha! Em Monreal de Ariza, nas proximidades de Saragoça, um bando de rapazes andou pelas ruas, depois da meia noite, a cantar quadras ofensivas da dignidade das mulheres e homens da povoação. Saem á rua os ofendidos, trava-se peleja fragorosa, com pedras, navalhas, paus e pistolas.

Resultado: um morto e alguns feridos, de prognostico reservado.

A guarda civil interveio tambem, pondo a sibilar as suas balas brabiscas ou como agora se diz — premonitorias. E' facil de vêr que o acontecimento não tem a mesma importancia que a ofensiva do dr. Vallina, mas em todo o caso contraria a tese de Alberto Insua que socraticamente esclarece:

— Em Espanha não existe um só caracter, mas varios...

■

Uma das ilusões que alimentam os criadores do «Portugal turistico» é a de que os nossos monumentos, as nossas paisagens, os nossos rios e serras, as nossas praias e portos hão de acabar por se impôr á admiração do estrangeiro. Em todo o caso...

Tambem o ouriço cacheiro, segundo um ironista, vive na crença de que os seus picos são cravos e rosas que varios bichos cubiçam e namoram. Realmente ha, entre nós, muito que vêr. Mas os viajantes, depois de alguns dias de aprazivel passeio, indagam:

— Nada mais?

E vão-se embora, demandando outras paragens onde o riso, a alegria, a musica, a dansa, o teatro e os desportes sirvam de correctivo á natureza e suas maravilhas.

■

Abel Hermant mostra-se descontente com a má criação dos homens que amanhã hão de dirigir a França: educação em série, criando o mesmo tipo que se repetirá até o infinito, sem uma variante nem uma atenuante, no que já se chama o prazer de ser grosseiro.

Geralmente os velhos, quando a juventude segue o seu rumo, sem olhar para eles, murmuram:

— Assim se vai perdendo o culto das boas maneiras!...

Esquecem-se, porém, de que, sob os requintes da graça e do espirito, se disfarçam torpezas e crueldades que bradam aos ceus. Almas insensiveis, futeis, esquecidas do sofrimento humano, a falar a linguagem dos «anjos» amaveis, mas perversos...

■

Em La Coruna, Vicenta Pérez, esposa de um operario do municipio, deu á luz três filhos. O feliz pai benzeu-se e disse:

— Que Deus me dê fôrças para os criar.

As três vidas que aquecem e iluminam agora o seu lar pesam sôbre ele tão suavemente que julga haver vencido uma batalha.

Oxalá que, quando fôrem homens, o mundo esteja já concertado, de forma que ninguem lhes negue o direito ao trabalho e ao pão!

O MILIONARIO Rockfeller, que tem espalhado a sua fortuna por muitos estabelecimentos de caridade e de instrução — hospitais, universidades, museus — resolveu tambem praticar uma obra inutil: comprou o famoso diamante "Grão Mogol", por 18 000 libras, perto de dois mil contos, só para o oferecer a uma senhora das suas relações.

O diamante foi de Londres para Nova York acompanhado por dois policias e por um agente de seguros. Vai num saco de coiro, suspenso por uma cadeia de prata ao pescoço de um portador especial.

Não se sabe se os policias vão vigiar o portador ou guardar o diamante. Mas isso é o mesmo. O que se pregunta agora é o que vai ser a vida daquela senhora, possuidora de tão incomoda joia Passará a andar seguida de uma brigada de agentes? Limitar-se-á a ser a dona teorica de uma pedra multi-preciosa e que terá de ser depositada na caixa forte de um Banco?

* * *

CONSTITUIU um verdadeiro acontecimento a conferencia sobre "Portugal desconhecido„ que o sr. engenheiro Francisco Ferreira de Lima, ontem, realizou no salão nobre do Automovel Club de Portugal, sob a presidencia do Chefe do Estado.

O Automovel Club de Portugal iniciou, assim, brilhantemente, a serie de conferencias que resolveu promover.

Abriu a sessão, em nome do sr. Presidente da Republica, o sr. engenheiro Carlos Santos, presidente da direcção do prestimoso Automovel Club de Portugal.

* * *

AS ruas de Lisboa andam cheias de pobres — de todas as idades, com todos os estigmas da miseria. Muitos inspiram verdadeira piedade. Não falta quem deles se compadeça.... Mas a esmola não é solução que se recomende numa sociedade que deseja viver e crescer com desafogo.

Se tantas boas vontades, que isoladamente lutam pelo bem do seu semelhante, juntassem os seus esforços, que frutos admiraveis não colheriam!

A esmola distribuida ao acaso das suplicas nem sempre corresponde a um beneficio.

E, entre os pedintes, aparecem ás vezes caras pouco simpaticas e mesmo alguns individuos que aceitam as piores humilhações, contanto que os não obriguem a trabalhar.

* * *

FORAM nomeados para constituir o Conselho da Ordem do Merito Industrial e Agricola, para a classe industrial os srs. tenente-coronel Carvalho Teixeira, Francisco Antonio Correia, coronel Marques Leitão, João Rodrigues Loureiro e Delfim Ferreira; e para a classe do merito agricola os srs. Paulo Nogueira, Antonio Aguedo Ferreira e Joaquim Maria Neto.

* * *

PEDIU a sua demissão de adjunto do Conselho Nacional do Ar o major aviador sr. Alfredo Sintra.

Pelos teatros

"Viva Portugal!"

A fantasia «Viva Portugal!» que vai á cena no proximo mês de agosto, no Coliseu, tem um prologo e dois actos e vinte e um quadros, assim divididos:

Prologo — Invocação ao povo — 1.º acto: 1.º quadro, O comboio especial; 2.º, O levantar do acampamento; 3.º, O caixote misterioso; 4.º, A ala dos namorados; 5.º, Telefonia sem fios; 6.º, Reliquias do passado; 7.º, Patriotas de outras eras; 8.º, A terra que deu fruto; 9.º, Das bandas do Oriente; 10.º, A furia dos elementos; 11.º, O novo mundo.

2.º acto: 12.º, quadro: Por ares nunca dantes navegados; 13.º, A caminho do sestrelo; 14.º, O cabaret internacional; 15.º, O grande inventor; 16.º, Manancial de luz; 17.º, Regresso atribulado; 18.º, A estrada do progresso; 19.º, Portugal novo; 20.º, O congresso das musas, e 21.º, Viva Portugal!

O «compére» da peça será o consagrado artista Rafael Marques e a «comére» a distinta actriz Margarida Martinó.

A revista "Ai-ló!"

O publico é unanime em afirmar as belezas invulgares de que está revestida, nos seus 20 quadros, primorosos e magnificos, a revista «Ai-ló!», em cena na Avenida, pela brilhante companhia Eva Stachino. Em «Ai-ló!» na qual ha a realçar o trabalho do bailarino Francis, são «azes» da gargalhada os artistas comicos Vasco Santana, Amelia Pereira, Soares Correia, Evangelina Bastos, Santos Carvalho (Manuel), Aurelio Ribeiro e Armando Machado, que desempenha um «compére» magnifico, sóbrio, pitoresco e engraçadissimo.

Atrás do reposteiro

Tanto para os teatros de Lisboa, como para os do Porto, estão-se preparando já os programas da proxima epoca de inverno.

— Consta que a empresa Neves, do Porto, vai proceder ás obras de que carece o Teatro Carlos Alberto, a fim de efectuar a sua reabertura na proxima epoca.

— A actriz Elisa Santos vai reaparecer na fantasia «Viva Portugal!», onde interpretará diversos papeis.

— O escritor dr. Ramada Curto está trabalhando activamente para o teatro, parecendo que a sua primeira peça será a da inauguração da temporada do Trindade.

— No Capitolio estreia-se amanhã a notavel parelha de baile Sevitf and Betty.

— A companhia Adelina-Aura Abranches leva no repertorio da sua «tournée» ao Brasil um total de 16 peças, entre elas alguns originais, já representados com exito em Lisboa.

— Numa peça em cena actualmente em Lisboa, com grande exito, vão ser introduzidas brevemente grandes novidades e atracções.

— A actriz Ilda Stichini recebeu convite para primeira figura de uma companhia do genero musicado, actualmente em formação.

— Está obtendo um grande exito num circo de Paris, o equitador português Roberto de Vasconcelos.

— Além das três peças de Bento Mantua e de um «Fim de Festa», na récita do actor Abilio Baptista, no Politeama, domingo 9, haverá um concerto por um guitarrista eximio e fados por varios elementos da especialidade.

— Rosita de Espanha, que está trabalhando no Pavilhão Português, apresenta hoje novos bailes exibindo novas e riquissimas «toilettes».

— Continua a registar grandes enchentes no Teatro Maria Vitoria a popular e aplaudida revista «Viva o Jazz!».

Galo d'Ouro — HOJE E TODAS NOITES — | Antigo Alhambra — Parque Mayer —
A celebre artista **Amelia Vasquez**. Estrela de canto e grande voz.

AVENIDA
HOJE **Ai-Ló!** SEMPRE
Companhia Eva Stachino

AS NOSSAS TERMAS

CRONICA
de S. Pedro do Sul

Já aqui o dissémos. Já nestas colunas proclamámos os encantos que oferecem ao visitante as belezas, o pitoresco, a suave e aliciadora impressão que provocam os trechos rutilantes que cercam e enquadram explendorosamente o lindo rincão onde se erguem as termas de S. Pedro do Sul, no coração da formosissima provincia da Beira Alta, servidas pela curiosa linha do Vale do Vouga que é, toda ela, o desenrolar permanente de um filme, uma sucessão empolgante das paisagens mais diversas, ferindo a nossa sensibilidade, enchendo os nossos olhos de magia e de enternecimento. Parece que a Natureza, brincando com os nossos nervos, quiz dar-nos toda aquela maravilha de côres, de luz e de sedução, para nos ir preparando, durante as horas que o comboio serpenteia por montes e vales, num «zig-zag» constante, para o oasis das Termas de S. Pedro do Sul, dizendo-nos baixinho, brandamente: — «Pára aqui por uns dias! Repousa, nesta mansão abençoada, das tuas labutas, dos teus males, das tuas inquietações! Deus fez tudo isto para te encher a alma de consolos, para te tranquilisar o espirito das lutas de cada dia! E das entranhas da terra, como manancial de milagres, fez brotar as aguas destas Caldas Santas, que curaram o primeiro rei e a ultima rainha de Portugal. Vive entre estas montanhas, os olhos postos além, naquele morro onde se ergue o templo rustico de Nossa Senhora do Castelo; sedenta-te nas minhas fontes; sorve a largos haustos a brisa fagueira que o meu rio Vouga, beijando esta terra bendita, faz erguer das suas margens de sonho, e tu serás um vencedor, tu terás saude, tu viverás a vida em toda a sua pureza.»

Quem alguma vez esteve nas Termas de S. Pedro do Sul, as afamadas Caldas de Lafões, sabe que isto é assim e que todo aquele que um dia fôr até áquelas paragens ficará sentindo para sempre a nostalgia daquele deslumbramento de riquezas, com a lembrança de horas felizes de paz, de sossêgo e de amôr sem o ruido agreste das festas termais que noutros pontos formam programas obrigados, sem a preocupação das «toilettes» caras, antes num quasi beatifico isolamento do mundo, sem dispendios de grossos dinheiros, porque tudo ali respira modestia, porque tudo aquilo ressuma verdade, pacatez, honestidade. No entanto, as Termas de S. Pedro do Sul, e, sobretudo, o seu balneario, tem merecido, nos ultimos tempos, os maiores cuidados e atenções das vereações do concelho, cujos membros teem parecido todos apostados em cercá-los dos maiores confortos e do maximo carinho. Assim, o balneario, quasi primitivo, até ha pouco, apresenta-se este ano muito ampliado e melhorado, satisfazendo a todos os requisitos de higiene e de elegancia. Com o produto de um grande emprestimo, escrupulosamente aplicado foi transformado e modernizado o atrio da entrada e embelezada a escadaria do Casino, agora beneficiado com um novo terraço e com iluminação a jorros, podendo considerar-se dos melhores o seu amplissimo salão de festas. Depois da construção da nova ala, que ficou admiravelmente instalada, estabeleceu-se criteriosamente a separação de sexos. A desinfecção é agora feita pelo vapor, tendo todos os compartimentos, de um asseio irrepreensivel, campainhas electricas. Presentemente funcionam três tribunas de duches, permitindo este melhoramento e o grande numero de tinas, que os serviços hidroterapicos se façam pronta e regularmente, ainda mesmo em ocasiões de grande afluencia a estas preciosas aguas medicinais.

Para o lugar de director clinico, vago pelo falecimento do saudoso dr. Almeida Trinta, que tanto trabalhou em prol destes melhoramentos, figura patriarcal e bondosa, que a minha amizade conquistou com gentilezas e amabilidades que jámais esquecerei, foi nomeado recentemente o sr. dr. Adolfo Correia Soares, medico considerado pela sua competencia e que tem sido, proficientemente, o chefe dos serviços do Laboratorio de Radiologia e Electrologia da Faculdade de Medicina de Coimbra. Por sua vez, a Comissão de Iniciativa local, que tanto se tem interessado pela higiene da estancia, adquiriu uma nova nascente de agua potavel para abastecimento publico e da rêde de irrigação das vias publicas, que se está fazendo agora com muito bom resultado. Na parte material, salienta-se a modificação operada no Hotel Vouga, que ampliou e melhorou muito as suas instalações, situações num local dos mais pitorescos das termas, tendo ficado ainda mais confortavel e higienico.

NOBRE MARTINS.

DE USAR O FIXADOR "GEZAR'S" não contém gordura

Vende-se na trav. do Salitre, 19, 1.º
Na Tabacaria Ingleza, Praça Duque da Terceira.
Na Drogaria Quintans, 194, R. da Prata.
Barbearia, R. da Assunção, 101 e 103.

ANTES — Preço Esc. 6$50 — DEPOIS

MISERICORDIA DE LISBOA
LOTARIAS

Nas lotarias ordinárias do actual semestre, que se realizam todos os sábados ás 13 horas, sendo o

1.º PREMIO: ESCUDOS 400.0000$0

todas as fracções dos bilhetes têm impresso, a côres, um traço em diagonal:

N.os 1 a 2.000 — Vêrde
„ 2.001 a 4.000 — Castanho
„ 4.001 a 6.000 — Amarelo
„ 6.001 a 8.000 — Rôxo (Azulado)
„ 8.001 a 10.000 — Vermelho

Na lotaria realizada sabado, 25 foram premiados com Escudos 160$00 os N.os 4001 a 6000, por terem impresso o traço **amarelo** bem como todos os numeros que terminaram em 7, por corresponderem á terminação do primeiro prémio

Café Chave d'Ouro, L.da — ROCIO —
Neste estabelecimento, o café e o chá são feitos com a purissima Agua do Luzo

Mundanismo

Aniversarios

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa de Margaride, D. Maria Rosalina Pinto Coelho de Matos, D. Maria Leonor Talone da Costa e Silva (Almarjão), D. Maria da Gloria Qeiróga Valentim, D. Maria Eugenia Placido Torres Pereira, D. Matilde Maria Bastos do Carregal da Silva Pinto e D. Maria Angelina Trancoso Machado.

Casamentos

Realiza-se amanhã o casamento da sr.ª D. Izaura de Barros, com o sr. Silvestre Mendes Vaz.

Veraneios elegantes

«Curia, 27 de Julho — No sabado de tarde, iniciaram-se nos magnificos «courts» do «Curia Palace Sport Club» perante enorme assistencia os encontros do III Curia-Aveiro, em «Tennis», de que saiu vencedor por três vitoria, o grupo da Curia, que era representado pelos jogadores Miguel de Borja Trindade Serra e Moura e Eduardo Roquete Ricciardi.

Os resultados dos encontros, tanto singulares como de pares deram os seguintes: Serra e Moura venceu Nuno Cardoso, por 6/1, 6/1; Eduardo Ricciardi, venceu Francisco de Castro por 6/0, 6/0; e Serra e Moura-Eduardo Ricciardi, venceram Vilar de Almeida-Nuno Cadoro por 6/3, 7/5. Serviu de «empire» o sr. Pedro Botelho, director da Federação Portuguesa de «Law-Tennis».

No sabado á noite, no salão de festas do Palace Hotel, efectuou-se o segundo «jantar á americana», que, como o primeiro, decorreu sempre no meio da maior animação e alegria, dançando-se quasi sem interrupção até perto da uma hora da madrugada, ao som das orquestras «jazz-band» do Palace Hotel do Bussaco e do Palace da Curia.

Na assistencia notavam-se entre outras, as sr.as:

Condessa de Agueda, D. Herminia de Vasconcelos Correia, D. Helena Costa de Oliveira, D. Mariana Xaxier, D. Mariana Navega, D. Izabel Ruas Ribeiro da Silva e filhas, D. Laura de Vasconcelos, D. Julia Camacho Santos, D. Maria Veiga de Campos, D. Josefa Serra Fernandes, D. Maria Izabel de Vasconcelos, D. Madalena Leitão, D. Branca Navega, D. Justina Lebre, D. Maria Efigenia Ribeiro da Silva, D. Rosalina Serra Vidal, D. Mariana Lebre, D. Rosa Oliveira Barbosa, Senhora de Alvaro Jaquet, D. Maria da Piedade Ferreira Tavares, Senhora de Abilio Barbosa, D. Gracinda Lopes de Almeida e filha, Senhora de Alberto Buisson, D. Maria Benedita de Paiva Ferrão, Senhora de Luis Vaz Spercer, D. Albertina Portela, D. Fedra Caldas, D. Rosa Ferreira Tavares, D. Maria Luisa Ferrão Pimentel, D. Leonor Cid e Castro de Menezes, D. Adriana Santos Silva, D. Maria de Meireles, D. Virginia Simões, D. Maria Herminia Serzedelo de Almeida e D. Alice Candida, etc.

Para sabado proximo além de novo «jantar á americana», estão preparadas varias festas desportivas, a que depois me referirei. — Eduardo»

Passeios no Tejo

O passeio no rio a bordo do «Rapido Expresso», na noite de sabado passado, revestiu extraordinario brilhantismo, tendo sido exclusivamente reservado, por um grupo de familias da nossa melhor sociedade.

Além de animada conversação, dançou-se quasi sem interrupção ao som de uma eximia orquestra «jazzband».

Em viagem

Com seus filhos, encontra-se já na praia da Granja, a sr.ª condessa de Marim.

— Está na Foz do Douro a sr.ª D. Maria da Assunção de Mendóça Cirne de Carvalho.

— Partiram para Vidago, as sr.as D. Leonor e D. Maria Izabel da Silveira.

— De Santo Tirso, regressou á sua casa em Matosinhos, a sr.ª D. Amelia de Sampaio Baptista.

— Partiu de Braga para Vizela, o sr. visconde de Guilhofrei.

Doentes

Da Casa de Saude de Bemfica, retirou em franca convalescença, o sr. Francisco Mantero que ali foi operado, com muito exito, pelo sr. dr. Ary dos Santos.

— Foram operados no Hospital da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Cidade, com muito exito, a sr.ª D. Virginia Pires Anselmo, e o sr. Fernando Antonio Morgado Florindo, respectivamente pelos srs. drs. Antunes dos Santos e Sabino Pereira, sendo o estado dos enfermos felizmente muito satisfatorio.

— Do mesmo Hospital, retirou em franca convalescença, a sr.ª D. Margarida dos Prazeres.

EXAMES

Fez exame de admissão aos liceus, com distinção, a menina Maria de Lourdes Lizardo Rodrigues, filha do professor de direito e antigo ministro da Justiça sr. dr. Manuel Rodrigues.

Grande Hotel d'Italia Mont'Estoril

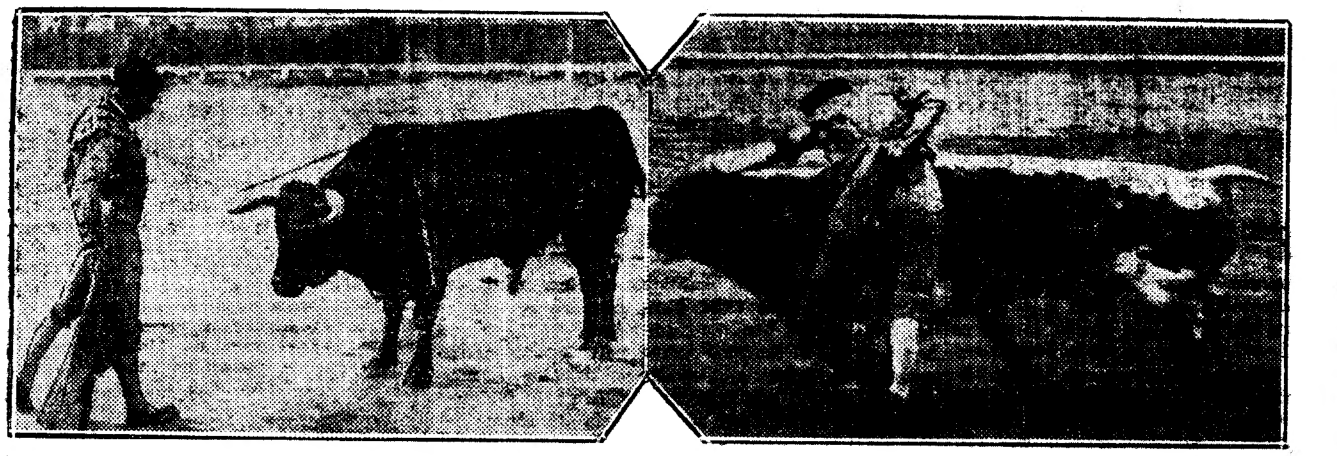
HOTEL MIRAMAR (Monte Estoril)
Esplendida situação
Telef. 10 — Estoril Gerente: RICARDO ALEN

Garage Olivense
Av. Visconde Valmor, 124 a 132
Recolha de carros a **70$00** mensais, sem lavagem.
Recolha de carros de praça a **Esc. 90$00**, com lavagem.
Recolha de carros particulares a **150$00**. TELEFONE N.º 166

TAUROMAQUIA

A nocturna de sexta feira no Campo Pequeno

COM DEZ TOUROS PUROS, LIDE A' ESPANHOLA E EM PONTAS, "ESPADAS" MARCIAL LALANDA E ORTIZ E OS CAVALEIROS TEIXEIRA, SIMAO E NUNCIO



Marcial Lalanda parando a descoberto a dois palmos da cara de um poderoso touro || Marcial Lalanda no seu belissimo "quite" de sua invenção — "A Mariposa"

A imprensa, criada para boa informação do public e para defensora dos interesses deste, não cumpriria bem a sua missão, quanto á corrida nocturna de sexta feira no Campo Pequeno, se não viesse avisar toda a gente de que hoje, quarta-feira, é que se principiam a vender, na bilheteira dos Restauradores, os bilhetes para o sensacional espectaculo de touros organizado pela Associaçãc de Classe dos Toureiros Portugueses, com o simpatico fim de angariar fundos para o seu cofre de pensões a viuvas e orfãos de toureiros. Impunha-se esta advertencia porque o cartaz é grandioso, porque a procura tem sido grande na séde da Associação, onde nestes dias teem sido vendidos milhares de bilhetes para Lisboa e para fora, e porque na verdade se trata de um cartaz soberbo em completa acepção do adjectivo, sem exageros e até sem palavras que bem possam traduzir todo o esmero, todo o acerto e toda a boa vontade que a Associação promotora pôs na formação do cartaz.

Marcial Lalanda e José Ortiz são os matadores de touros contratados para deliciarem o publico com as finuras dos seus capotes em todos os lances, incluindo os quites vistosos e desenhados nas matices pregas das vermelhas telas. O melhor toureiro do Mexico, Ortiz, tem de defender a arte taurina do seu país contra a arte incomensuravel de Marcial, o numero um de Espanha. Lalanda traz os seus picadores e logo depois se verá quem melhor bandarilha, se Ortiz que ainda não vimos, se Lalanda cujo estilo depuradissimo é assombroso. E logo na muleta, Lalanda e Ortiz disputarão as palmas no desenho dos mais imponentes passes e na realização dos mais emocionantes adornos.

Junte-se a isto o toureio equestre, entregue a uma rivalidade entre três artistas de valor grande, Teixeira, Simão e Nuncio; tenha-se conhecimento de que os bandarilheiros nacionais são dos melhores, que Tomás da Rocha reaparece dirigindo esta corrida, que o cabo de forcados é José Luís, de Alcochete, e que ha dois touros dos srs. Emilio Infante e Irmão, quatro de Francisco da Silva Vitorino, dois de João Torres, de Evora, e dois dos srs. Andrade e Irmão, de Salvaterra.

E recorde-se, frizando-se com o merecido entusiasmo, que Agostinho Coelho e «Rafaelillo», o rei dos «rehiloteros» espanhois, alternarão num touro desembolado e que a brega deste touro será feita pelos espadas Lalanda e Ortiz.

* * *

No ano passado, a corrida dos toureiros marcou como uma das melhores, se não como a melhor da temporada. E porquê? Porque uma organização, feita a capricho por profissionais, conhecedores de todos os ramos e elementos que podem pesar numa corrida de touros, não podia deixar de ter produzido um espectaculo soberbo. O mesmo sucederá na sexta-feira, ou melhor, porque o cartaz é melhor do que o do ano passado, porque Lalanda, que no ano passado veio sosinho, tem este ano a «aperta-lo» a figura do maior relêvo no toureio mexicano, o matador de touros José Ortiz; porque Lalanda traz os seus picadores e portanto a rivalidade entre os dois matadores estender-se-ha aos «quites» em que ambos são verdadeiros cinzeladores; e porque os cavaleiros Simão e Nuncio teem a estimulá-los a valentia e a decisão de Teixeira, e este tem de defender-se dos estilos preciosos dos dois azes, e porque os touros são dez e são—note-se bem—todos puros e escolhidos com consciencia e até com impertinencia, que chegou a impacientar um dos lavradores que forneceu o gado. E' que a Associação dos Toureiros conhece as suas responsabilidades, deve servir bem o publico e tem de acreditar as suas corridas para que tenham a mesma fama que em Espanha teem as corridas da Associaçãc dos Toureiros de lá.

Desportes

AUTOMOBILISMO

O Circuito da Boavista

Está tudo a postos para que o Circuito da Boavista—a grandiosa prova de automoveis quo vai ter lugar no proximo domingo—alcance o sucesso que realmente merece.

Nas listas de inscrição, contam-se já os nomes dos principais volantes nortenhos, e—pelas informações que temos—os corredores do Sul participarão tambem, estabelecendo assim um verdadeiro duelo, que muito beneficiará os resultados tecnicos.

De resto, o circuito, delineado com mestria pela comissão desportiva do A. C. P.—Secção Regional—é de molde a permitir, nas suas extensas rectas com mais de 2.000 metros, grandes velocidades.

A bancada vai começar a ser construida, ficando colocada na placa central da Avenida da Boa Vista, de maneira a permitir apreciar a prova em todos os seus detalhes.

Os premios — em dinheiro — são avultados, havendo tambem trofeus valiosos, como as Taças oferecidas pelo sr. Governador Civil, Camara Municipal, Automovel Club e Comissão Desportiva da Secção Regional do Norte.

A corrida principiará ás 15 horas, sendo a partida feita por ordem decrescente das respectivas classes.

Com tudo assim previsto e organizado, o circuito da Boavista vai marcar, voltamos a dizer, correspondendo ao esforço dos organizadores.

Folgaremos com isso.

Luta no Coliseu

Termina esta semana o Campeonato Internacional de Luta, sendo portanto uma das ultimas a sessão que hoje se realiza no Coliseu' e que se compõe de três combates de importancia em greco-romana e de un, extra-campeonato, em «jiu-jutsu». Naqueles lutam Manuel de Oliveira, que se tem afirmado um grande lutador, contra o fortissimo e cientifico belga Constant le Marin; o giganteseo espanhol contra o agressivo e violento holandês Van Edmonds e o brutal e impetuoso tcheco Tibermont contra o resistente estonio Rauer. Em «jiu-jutsu» Manuel Grilo contra o prodigioso italiano Travaglini.

Assistencia infantil

Os novos corpos gerentes da Cantina Escolar da Freguesia da Lapa, recentemente eleitos, são os seguintes:

Assembleia Geral — Dr. Luis Barata, Joaquim Maria Correia, Antonio Manuel dos Reis e Carlos Nunes Ribeiro; **Direcção** — Manuel Lourenço Tavares, Manuel Lourenço Ramos, D. Benevenuta da Conceição Costa, D. Maria Eduarda Afonso de Abreu, D. Maria Gomes de Sousa e Armando Marques de Oliveira; **Conselho Fiscal** —Engenheiro Antonio Gorinho, César Santa'Ana e Antonio Luis de Almeida Correia.

— A exemplo dos anos anteriores, a Sociedade Estoril, que é um dos maiores auxiliares da obra de assistencia Infantil das Juntas de Freguezia de Lisboa, concedeu passagens gratuitas de ida e volta, em comboio especial a todas as crianças que se destinam á Colonia Balnear da Cruz Quebrada, prestando assim áquela obra uma cooperação extremamente valiosa.

Aos nossos leitores

Um pobre operario, a quem a doença ha muito impossibilitou de angariar os meios de subsistencia — encontra-se na mais pungente e afiitiva miseria! Não tem quarto para morar, não tem que comer, e não tem roupas para vestir.

Praticará uma verdadeira obra de caridade quem socorrer este infeliz podendo os socorros ser entregues na administração do nosso jornal.

Serviço especial de comboios

A Companhia dos C. de Ferro do Norte organizou o seguinte serviço de comboios por motivo da feira anual de Vila do Conde, que se realiza no dia 3 de agosto proximo:

Do Porto-Boavista—artidas: 7, 9,55, 10,24, 11,19, 14 e 15,20 horas, sendo a chegada a Vila do Conde, respectivamente, 8,9, 10,41, 11,37, 12,34, 14,50 e 16,22.

Entre Famalicão e Vila do Conde—Partida ás 8,50 e 9,34 e a chegada ás 10,42 e 12,49, respectivamente.

Entre Vila do Conde e Porto-Boavista—Partida: 12,49, 14,6, 16,28, 17,2, 18,31 e 18,57, sendo a chegada ás 13,26, 15, 17,42, 18,2, 19,27 e 20,56.

De Vila do Conde a Famalicão—Partida ás 14,50 e 16,23; ;chegada ás 16,20 e 18,17.

Por motivo das grandes festas que se realizam em 2 do mesmo mês, em Laundos, de homenagem á Senhora da Saude, haverá tambem nas linhas daquela Companhia os seguintes comboios especiais:

Entre Vila do Conde e Laundos—Partida ás 6,25, 13,54 e 16,23, sendo a chegada ás 7,3, 14,44 e 17,21.

De Laundos a Vila do Conde: Partida ás 10,37 e 20,2, e a chegada, respectivamente, ás 11,13 e 21,11.

Entre Laundos e Povoa: Partida ás 13,53 e 21 horas; chegada ás 14,15 e 21,29, respectivamente.

Compositores Tipograficos

Para tratar da crise de trabalho que vem afectando grandemente a industria grafica, reune hoje, quarta-feira, pelas 21 horas, na Associação dos Compositores Tipograficos, rua do Ataide, 6, 1.°, a assembleia magna dos operarios graficos de Lisboa.

NO COLISEU

Mais uma fenomenal sessão de luta greco-romana para as finais do Campeonato—Os maiores colossos do «ring» — Notabilidades artisticas nas variedades

Cresce dia a dia o interesse do publico pelo Campeonato de Luta, no Coliseu, o que justifica a grande procura de bilhetes, tanto mais que os combates, estando entregues ao mais vigoroso campeão, atingiram o valor e o entusiasmo das grandes provas desportivas mundiais. E a sessão desta noite vai certamente ser uma das melhores do Campeonato.

Contra o colosso luzitano Manuel de Oliveira lutará o corajoso Constant le Marin; o gigante espanhol Fullaondo terá como adversario um dos mais ferozes lutadores do mundo, Van Edmonds, o estrangulador; Tibermont, o brutal tcheco, combaterá contra o impetuoso estonio Rauer.

Em jiu-jutsu, o nosso compatriota Grilo, campeão desta luta entre nós, defrontar-se-ha com o herculeo Travaglini. Entre as variedades que antecedem a luta, os bailarinos Tilly y Gerard e a aplaudida cantadeira de fados Cecilia de Almeida.

O FADO

Hoje realiza-se no Café dos Anjos uma grandiosa sessão de fado em que tomam parte os elementos mais cotados.

Entrada livre com rigorosa selecção.

Arrendamentos de predios rusticos

Com o pedido de publicação, recebemos de «Um lavrador que tambem é proprietario» a seguinte carta:

«Sr. Director:—Li nos jornais que varios sindicatos agricolas entregaram ao sr. ministro da Agricultura uma representação em que entre outras cousas pediam que «nos arrendamentos de predios rusticos, com renda fixa a dinheiro ou a trigo, seja qual fôr o praso da sua duração e a formula ou titulo da sua constituição, seja, no seu respectivo vencimento, paga metade da renda, em dinheiro ou trigo, e a outra metade em generos predominantes na cultura da herdade, com excepção do trigo».

Se é certo que os rendeiros atravessam uma situação dificil a que se deve, dentro do possivel e do justo, acudir, o que é certo tambem é que no pedido atrás citado e na forma como está feito ha uma injustiça que não póde ser aceita. E' a que diz respeito aos arrendamentos feitos no ano passado e já este ano, quando a crise existia e que por esse facto sofreram um abaixamento superior a 30 0/0. Não é justo que a estes arrendamentos seja aplicada a mesma doutrina que aos arrendamentos feitos em épocas de prosperidade. Quando os rendeiros fizeram arrendamentos o ano passado e este ano já deram as rendas que os preços actuais lhes permitam pagar.

Tambem não é justo que a modificação dos contratos se faça a quinze dias do seu vencimento. Para o ano que vem, pode ser, dando assim possibilidades ao proprietario para ir explorar directamente as suas terras.

Para este assunto chamamos a atenção do sr. ministro da Agricultura certos de que S. Ex.ª nas medidas que promulgar terá em conta os interesses reciprocos de proprietarios e rendeiros».

Hotel Internacional

RUA DA LIBERDADE, 30

TELEFONE 322 — FIGUEIRA DA FOZ

Este hotel, situado no melhor local do Bairro Novo, recomenda-se pela excelência dos seus serviços: óptimos aposentos, com água canalizada em todos os quartos; serviço de mesa esmeradissimo; instalações higiénicas perfeitas; e tôdas as demais condições de confôrto e comodidade.

Patricio, Silvas & Barreiros, Lda.

Capitolio

As suas instalações electricas foram executadas pela «Crél» Telef. 2 0249, Rua das Industrias, 23. Lisboa.

Assinaturas de verão

DO

Diario de Lisbôa

A fim de facilitarmos a aquisição do nosso jornal ás pessoas que vão residir para as praias, termas ou campo, abrem-se, desde já, na administração do "Diario de Lisboa", assinaturas por 10, 20 e 30 dias, mediante o pagamento ou a remessa pelo correio da respectiva quantia.

10 dias	3$00
20 "	6$00
30 "	9$00

CINEMA AO AR LIVRE
ESPLANADA MONUMENTAL AO RATO
Estreias todas as noites
Cerveja Portugalia a 1$50 a caneca

A Cidade

Royal Cine (Sonoro)
HOJE—A's 21 1/2 horas
A engraçada comedia sonora M, G. M.
MARIANA
com MARION DAVIES, Laurence Gray, Cliff Edwards e George Baxter

Chá das cinco

O "flirt"

Entre os dois havia apenas um ligeiro e ironico flirt, que ela dominava, mais educada e inteligente do que ele. Tinham-se conhecido oito dias antes na praia elegante, onde raras eram as mulheres bonitas, e rarissimos os homens que sabiam conversar.

Ela, no entanto, ficara encantada daquela mocidade esbelta, ingenua ainda, que nem sempre lhe sabia responder, escondendo no silencio a sua perturbação ou o seu acanhamento.

Brincava com ele, certa de que saberia sempre detê-lo a tempo, não fôsse a comedia longe de mais, até ao irrevogavel. Havia tambem nela o quer que fôsse de desconfiança. Um grande amor, efemero e perdido, desiludira-a, deixando-lhe no coração uma ferida, que sangrava ainda.

Sabia-se bonita, embora os seus olhos fôssem crueis, uns olhos que nunca tinham chorado, nem de orgulho, nem de arrependimento.

Um dia ele disse-lhe o que ha muito tempo calava. E foi eloquente, deixou-se arrebatar pelo fôgo das suas palavras, chegando á violencia de lhe exigir tudo quanto a alma dela tinha deixado entrever, na sua vaidade de mulher bonita e caprichosa.

Então, sim, ela chorou. Chorou porque no seu coração irremediavelmente perdido, passava muito tarde aquela hora romantica de mocidade e de amor...

ARTUR PORTELA

Maria Matos

a grande actriz no engraçado papel da «velha espanhola» um dos seus melhores trabalhos na formidavel revista «Viva o Jazz!» em cena com grande exito no Maria Vitoria.

A LAVOURA ALENTEJANA

E' preciso um comando unico

para o problema economico

diz-nos o dr. Fernandes de Oliveira

Não passou despercebidas a importancia e a significação da conferencia que com o sr. presidente do Ministerio ontem teve a comissão de lavradores do Alentejo constituida pelos srs. Leovegildo Franco de Sousa, Rosado da Fonseca, Bernardino Felix de Mira, Ricardo Correia Gião, Nuno de Lacerda e Luis Couto, representantes, respectivamente, dos sindicatos de Evora, Estremoz, Arroiolos, Reguengos, Mourão e Elvas, membros da mesa que presidiu á reunião que na capital alentejana se realizou e da qual saiu a representação que ao chefe do governo foi entregue, fazendo-se a comissão acompanhar dos srs. Aureliano Soares da Silva, governador civil de Evora, e dr. Eduardo Fernandes de Oliveira, da direcção da Associação Central de Agricultura Portuguesa.

Ao sr. Eduardo Fernandes de Oliveira, antigo ministro da Agricultura e que ostenta a representação da respectiva Associação Central, pedimos hoje que nos esclarecesse acêrca dos fins da conferencia que com o sr. Presidente do Minisetrio tiveram os lavradores alentejanos.

— Entravar a desvalorização dos generos agricolas, causa principal do estado de ruina da lavoura, pondo-a assim em condições economicas de dar trabalho e evitar as consequencias gravissimas da crise de desemprego que existe nos campos — disse-nos o sr. dr. Fernandes de Oliveira, acrescentando que seria para desejar a abertura imediata de trabalhos publicos, contribuindo assim para resolver a crise de desemprego que em Portugal não tem a gravidade que oferece nos grandes países industriais e que teria facil solução com a abertura da rêde de estradas, por agora aberta apenas para as principais cidades, mas sem ligação entre as aldeias.

«Os nossos operarios não são especializados e poderiam assim empregar-se, não se perdendo dinheiro em subsidios — como acontece nalguns países onde desta maneira se cria a nova classe dos desempregados.

«Todo o dinheiro gasto pelo Estado neste sentido, acudiria á crise do trabalho e não se perderia por ficar traduzido em obras que serão complemento da melhoria de condições economicas e que se poderiam estender á construção de edificios escolares, portos e hidraulica agricola.

Aludimos a outras pretenções incluidas na representação dos lavradores, e o sr. dr. Fernandes de Oliveira diz-nos:

— Sim pretendemos tambem barreiras alfandegarias que evitem a concorrencia estrangeira — e acrescenta: a crise deste ano é tão grave que a lavoura já não tem recursos.

«O proprio trigo é de dificil colocação porque os moageiros só compram o que a lei manda e já não fazem «stocks». Sendo este o unico produto tabelado, nem este se vende. E o lavrador chega aos sabados sem dinheiro para pagar férias...

A uma observação nossa, responde o nosso entrevistado que o facto da representação ter sido entregue ao sr. Presidente do Ministerio não envolve nenhuma intenção particular contra qualquer dos ministros das pastas que constituem a Economia Nacional, mas sim o evitar repetir a todos os desejos que ao chefe do Governo foram comunicados directamente.

E concluindo:

— Confirmo porém os nossos desejos de que se crie um comando unico para o problema economico. O comando unico da Grande Guerra, que tornou possivel a vitoria, foi confiado ao general que melhor provas déra — Foch. Que no nosso caso se adopte igual criterio — eis o que pretendemos e que o sr. dr. Rosado da Fonseca disse no discurso proferido ante o sr. Presidente do Ministerio.

OS DESEMPREGADOS

O «Diario de Lisboa», lançando o seu brado a favor dos desempregados, supoz ir ao encontro de uma corrente de opinião claramente afirmada em varias ocasiões e em varias circunstancias.

Ha já em Portugal alguns milhares de portugueses que não encontram onde empregar a sua actividade. De aí reinar a fome em muitos lares.

O nosso jornal procurou remediar a situação, se não de todos, ao menos de alguns daqueles que as circunstancias lançaram na miseria.

Para isso abriu a sua subscrição a que vieram dar inteira solidariedade muitos dos nossos amigos e dos nossos leitores.

Estamos, porém, ainda muito longe de chegar a um resultado satisfatorio. Para o conseguir continuaremos a envidar os nossos melhores esforços, com a esperança de que nos não faltem os auxilios indispensaveis e as necessarias colaborações.

Apelamos, mais uma vez para os leitores do «Diario de Lisboa» e para todos aqueles que sentem a dôr alheia, desejam contribuir para que ela desapareça.

Mais de que uma obra de caridade, esta é uma obra de solidariedade humana com que certamente hão de concordar todas as almas bem formadas.

* * *

Da Direcção do Campolide Atletico Club recebemos um penhorante oficio do qual recordamos as seguintes passagens:

«A humanitaria iniciativa do jornal de que V. é digno Director, em prol da legião de desempregados, merece a cooperação de todos aqueles que têm coração para sentir o horror desses lares onde a miseria entrou com o seu cortejo macabro de fome e doenças.

Para tão altruista cruzada queira V. dispor incondicionalmente das equipes de «hockey» em campo e de «basket ball» para tomarem parte em qualquer festa desportiva que venha a ser organizada».

Os nossos melhores agradecimentos por tão valiosa adesão que não deixará, certamente, de ser seguida por outras organizações congeneres.

Até hoje recebemos os seguintes donativos:

Transporte...	18.224$00
De L. P....	100$00
Compahia dos Tabacos...	250$00
A transportar...	18.574$00

Casos do dia

Um D. Juan em calças pardas

Na Policia de Investigação Criminal têm aparecido varias queixas contra um terrivel «D. Juan» que dá pelo nome de Aires de Moura e se faz passar por bacharel em Direito, que se dedica á especialidade de conquistar o coração das meninas ricas a quem acaba por raptar para mais seguro exito dos seus planos..

Na semana passada raptou uma em Leiria e logo dias depois outra em Lisboa, sem que as familias tenham conseguido saber até hoje, o paradeiro das filhas. Este «D. Juan» teve até, ha pouco, artes de manter namoro com uma senhora formada recentemente em Direito, sem que ela se apercebesse de que estava em presença dum autentico intrujão.

Para mais facilmente se insinuar no animo das familias das namoradas, o apaixonado conquistador pede em casamento quantas vitimas se lhe deparem.

Este individuo é já conhecido da Policia, devendo em breve responder na Boa-Hora por ter falsificado uma certidão de exame.

O agente Marques Rodrigues procura descobrir-lhe o paradeiro, tendo averiguado já que o «D. Juan» anda quasi sempre no seu automovel n.º S. 22648—Ford, côr verde.

Foram apreendidas algures varias cartas amorosas de diversas meninas, endereçadas ao intrujão.

Uma delas, confundindo os olhos com a alma, diz assim:

...«E sou contudo infeliz, porque me acompanha a preocupação de perder para sempre esses teus olhos, que eu tanto adoro. Infelizmente já não os posso esquecer e crê, meu amor, que se eu os perdesse, perdia a minha alma».

Outra, com a paixão enraizada:

...«A distancia que nos separa é grande, mas o amor que se enraizou no meu coração é maior, fazendo com que eu esteja sempre mergulhada no mesmo pensamento: O meu querido Aires!».

Chegou hoje a Toulon

o navio-escola "Sagres"

TOULON, 28. — O navio-escola «Sagres» da Armada portuguesa, fundeou hoje neste porto, onde terá uma curta demora. O comandante Cisneiros de Faria desembarcou para os cumprimentos oficiais, tendo-se trocado tambem saudações com o navio-almirante das fôrças navais francesas de Toulon. Os cumprimentos serão hoje retribuidos ao fim da tarde. Os aspirantes portugueses vão visitar o Arsenal Naval. — (Havas).

Amigos do alheio

O agente Valente foi encarregado de descobrir o paradeiro do gravador Guilherm Emilio Ferreira de Sousa, que é acusado pela sr.ª D. Anunciação de Jesus Castro, rua Silv.. e Albuquerque, 35, 4.º, de lhe ter roubado varios objectos de ouro e prata no valor de alguns milhares de escudos.

—O agente Carlos Valente prendeu Firmino Neves, residente na travessa de Santo Antonio, á Graça, 63, rez-do-chão, que é acusado de ter recebido de Manuel Francisco Ferreira e Alberto Antonio da Silva, a quantia de 4.000$00 para fazer a caução dum deposito, tendo gasto essa importancia em seu proveito.

DE LUTO

José Ribeiro Costa

Na sua residencia, Rua de S. Marçal, 188, 3.º, faleceu hoje o sr. José Julio Ribeiro da Costa, chefe aposentado da oficina do alçado da Imprensa Nacional. O falecido era uma figura de destaque do Partido Socialista. O seu funeral realiza-se amanhã, para o cemiterio do Alto de S. João.

Teatro Variedades
2 sessões 2
CANTO DA CIGARRA
revista de grande exito
Companhia
SATANELA

A SEVERA
no São Luiz

CONDES
UMA NOITE NOS BANHOS TURCOS
por Dorothy Mackall
O GRANDE ILUSIONISTA
por Conrad Veidt

A Cidade

RUGRA
são as melhores
Navalhas de barba
Tesouras de costura,
barbeiro, manucure, etc.
Laminas para barbear

UMA GRANDE ALMA

O padre Francisco Cruz fez hoje 75 anos

Este padre Cruz que hoje completa 75 anos, é, não só uma figura ilustre entre o clero, mas um português respeitabilissimo, que se destaca na nossa sociedade pelo seu coração bondosissimo, pelo seu espirito abnegado, e, tambem, pela sua inteligencia esclarecida.

Nasceu rico o dr. Francisco Cruz, filho de abastados lavradores de Alcochete, boa gente que no amor de Deus e no amor dos seus semelhantes o educou. E, quando herdou a sua parte, o padre Cruz despojou-se de todos os bens, em beneficio dos desamparados.

Misericordias, hospitais, cadeias, asilos, todos os locais onde a desgraça ou a fraqueza se acoitam, têm recebido a visita frequente desta figura esguia e respeitavel—tão respeitavel que até os piores criminosos, ao vê-la, ajoelham e saudam submissos e enternecidos.

Hoje, o padre Cruz nada tem de seu; mas distribue, anualmente, centenas de contos, que almas generosas lhe confiam, para a sua benfazeja sementeira.

O padre Cruz mal tem tempo para comer. E não é só em Lisboa que, diariamente, efectua peregrinações constantes, levando o pão, o tabaco, o dinheiro, o confôrto espiritual, aos cativos e aos enfermos. Todo o país o conhece, pois todo o país tem sido por ele calcurriado, na sua cruzada incansavel e benemerita. Por isso, na data do seu 75.° aniversario, todos evocarão essa humilde e bondosa figura de sacerdote português.

* * *

Um episodio que dá bem a nota de quanto o padre Cruz é adorado pelo povo de Lisboa, especialmente nos bairros pobres:

Numa revolução, uns civis armados, vendo, em Alfama a sua sotaina negra, avançaram para ele, em atitude trocista e ofensiva. Pois tanto bastou para que alguns marinheiros e populares os desarmassem, declarando ao padre Cruz que andasse á vontade pelo bairro, porque todos o respeitariam.

FOOT-BALL

O desafio de amanhã

E' amanhã, pelas 18 e 30, que se realiza, no campo das Amoreiras, um desafio de «foot-ball», entre Vitoria e o Vasco da Gama, campeão do Rio de Janeiro, que está despertando enorme interesse, tanto no publico como nos meios desportivos.

O Vitoria, o simpatico clube de Setubal, que está em boa forma, é um adversario perigoso do Vasco da Gama, sendo de esperar uma animada tarde de «aficion» foot-balistica, que levará ao campo do Benfica uma farta concorrencia de publico.

PETROLEO HAHN
contra a queda do cabelo

DESDE HA POUCOS DIAS...

O MUSEU MUNICIPAL instalado no formoso Palacio Galveias e os Forais da Cidade

Lisboa tem já o seu Museu Municipal. Foi inaugurado ha dias, oficialmente, mas dele se tem falado pouco.

Está instalado no famoso e formoso palacio Galveias, agora restaurado, muito claro, com o mesmo ar senhoril do seculo XVII, e que se ostenta no Campo Pequeno.

A velha casa-solar dos Tavoras—então com sua quinta aprazivel, desaparecida—, com sua fachada de belas linhas, seu patio nobre, seu lindo portão, suas janelas coroadas de ornatos, seus janelões de galeria e sacadas de verga sobrepujada de concha, escadaria de curva e baldaquinos profanos, ladeada de lambris de marmore ao gôsto italiano; suas salas de beleza fria e seu salão nobre, claro, muito setecentista—é hoje Museu. Deve-se a iniciativa ao sr. Quirino da Fonseca, arqueologo antes que vereador e vereador a um tempo arqueologo, e em ambas as qualidades—amante de Lisboa, supremo titulo.

O Museu é a um tempo museu, biblioteca e arquivo de Lisboa.

Nele superintende o Inspector das bibliotecas e arquivos municipais, sr. Joaquim Leitão, outro devotado olissiponense, escritor ilustre, secretario da Academia de Ciencias e pessoa dada tambem a estudos eruditos.

* * *

Vale a pena visitar o Museu do Palacio Galveias. Porque assim é, e este Museu tem um destino importante, para a cidade e para a historia municipal, escrevemos estas pequenas notas.

O edificio, como dissemos, só por si merece que se vá ao Campo Pequeno.

A biblioteca, em inicio, servida por volumes das antigas bibliotecas municipais, por obras vindas dos Paços do Concelho, das Congregações e da Biblioteca Nacional—conta já 32.000 livros, dos quais só uma terça parte está colocada.

Certamente o fulcro desta biblioteca vai ser a vida municipal lisboeta, com secções dos municipios do país e do estrangeiro, que para ali, e de todo o mundo, estão já enviando suas publicações.

Na Biblioteca se encontram estas maravilhas preciosas, dignas de um trôno: os Forais de Lisboa, desde o primeiro de Afonso Henriques, de 1179 até o de D. Manuel, todos nos originais pergaminhados e iluminados, com selo pendente ou sinal dele.

E' uma colecção rica, perante a qual um homem de Lisboa, com meio maravedi de sensibilidade ou de cultura, se extasia. Mas livros famosos, interessando eruditos, arqueologos, profissionais de todas as artes, se encontram patentes.

* * *

O Museu, já valioso, e com peças boas e até algumas notaveis, ainda não é exclusivamente um Museu Olissiponense. Plantas de Lisboa, estampas, gravuras, reproduções, dizendo respeito á topografia, fisionomia, passado e presente da capital, já ali se ostentam.

E agora veremos: quadros de mestres, Lupi, Visconde Menezes, Columbano, Salgado, Malhôa, entre os quais o celebre *Fado;* aguarelas de Roque Gameiro e Alberto Sousa, entre outras, todas lisboetas, ceramicas, azulejos belos, estatuas e reliquias arquitectonicas, mobiliario, documentos romanos, raras colecções de numismatica municipal, paramentos, arte religiosa e oriental, esta curiosissima, digna de um contemplativo estudo, estandartes velhos de Lisboa, as varas municipais dos juizes de fóra e da Casa dos 24, insignias dos capatazes da agua, maquetes, entre elas a da estatua de D. José, colecções de pesos antigos, *bibelots* e antiqualhas de mérito, indumentaria, etc., etc., são tudo recheio do Museu, que é preciso ter em conta que está em inicio, e por consequencia sujeito a sucessivas melhorias de colocação.

* * *

O Palacio era uma ruina, como ainda o assinala o sr. Matos Sequeira na sua recente obra «Palacios e Solares Portugueses». Valhacouto de criminais ou de desgraçados mendigos aqui ha poucos anos, como o vimos, com seu letreiro «Perigo de Morte», dos tectos se puderam restaurar algumas pinturas da epoca da construção, e compôr outros novos, ao estilo.

Os azulejos decorativos e ornamentais são todos modernos, do pincel e do fôgo de Batistini, e dão esplendidos paineis, reproduções historicas, no lindo e fresco atrio, no salão e nas salas laterais. Lá se encontram as legendas sagradas da Lisboa de Afonso Henriques aos nossos dias, reproduções de feitos historicos belicos, todos num sentido patriotico.

* * *

Nos restos da quinta foi construido um jardim, muito seculo XVII, a um tempo tambem Museu de arqueologia, pedras que falam, cunhais, lapides, subsidios. Ali se encontra a galeria de Reis, em azulejos que vieram do derrubado Palacio do Conde do Paço do Lumiar, á Ajuda, e os azulejos dessa escadaria, na propria posição que lhes compete. Estatuas, bustos, arvores meninas, buxo a despontar—alindam o jardimzinho, claro e a caracter, dando frescura ao Palacio, onde se arquivarão, principalmente no que se refere á cidade, riquezas livrescas, raridades de cartorio, colecções municipais—Lisboa que foi.

Repetimos: nada mais lindo do que o Museu Galveias, solar dos Tavoras, de brazão pisado, do qual fez alarde a linda Marqueza Leonor, sacrificada no palco de Belem, e que hoje é Museu Municipal de largos destinos, Casa da Cidade, para eruditos, letrados, artistas e contempladores, e cujos forais, como monumentos, base de civilizações municipalistas, são um Tesouro, no seu português arcaico, nos seus sagrados selos de fé.

AS COSTUREIRAS

O apoio das provincias ao nosso concurso

Ante a importancia do nosso Concurso, as suas bases morais, o incentivo ao trabalho e a sua consagração, por ele representados, e os beneficios materiais dele resultantes, não só para as concorrentes premiadas, mas para a consequente propaganda das nove cidades que elegerão as Rainhas das suas Costureiras, todo o Comercio e a Industria, tanto da capital como de todas as provincias portuguesas dão a sua dedicada e valiosa adesão ao «Diario de Lisboa».

A par disto, cada provincia tem o natural desejo de que a sua representante seja a premiada. E, por isso, procurará escolher a mais bonita das suas costureiras—dessas costureiras provincianas, sossegadas, timidas, serenas que têm qualquer coisa de castelãs.

Virão ao nosso concurso as costureirinhas criadas á luz do sol, á brisa das montanhas, respirando o ar puro dos pinheirais e dos hortos em flôr, para quem o polen dos roseirais é o seu «pó de arrôs»; que parecem tirar das papoilas o «rouge» natural dos labios, e que andam, instintivamente ao ritmo alegre das canções populares...

* * *

A Provincia manifesta-se entusiasticamente e estamos certos de que os nossos delegados que depois de amanhã, seguirão de automovel, para o Norte, a fim de organizar as respectivas comissões locais, serão carinhosamente acolhidos.

O Porto—a Cidade Invicta cuja divisa é: «o Trabalho, alegria da Vida»—já nos manifestou eloquentemente o seu apoio. Não é só com a figura prestigiosa do seu ilustre Governador Civil, sr. major Lobo da Costa, que nós contamos; é com o «Jornal de Noticias» e com o seu director, o distinto jornalista sr. Anibal de Morais, que ha meses, fez brilhantemente, a propaganda do Concurso das Costureiras, com a valiosa colaboração do Comercio, da Industria, dos Bombeiros Voluntarios, através do seu distinto comandante sr. Alfredo Ribeiro.

Braga dar-nos-á tambem o seu apoio, não só pelo seu Governador Civil, o ilustre coronel sr. Artur Santos, e pelo vice-presidente da sua Camara, o distinto escritor Francisco Lage, mas pela Imprensa local, da qual recebemos já a adesão do sr. Alvaro Pipa, director do «Correio do Minho».

E se, em Vizeu, temos a nosso lado homens como o ilustre Governador Civil sr. coronel Numa Pompilio e o sr. capitão Francisco de Almeida Moreira, director do Museu Grão Vasco, em Castelo Branco, em Vila Real, em Coimbra, em Evora e em Faro, contamos já com adesões que nos dão tambem a certeza do grandioso exito do nosso Concurso, em todas as cidades por ele abrangidas.

As quadras populares

Estão ás ordens dos concorrentes premiados no Concurso das Quadras os seus premios, devendo ser retirados até o dia 15 de agosto.

Os diplomas para os premiados e classificados encontram-se tambem ao dispôr dos que a eles têm direito. Só o 3.° premio foi anulado, por a quadra não ser inédita.

Divisão naval italiana

Veiu á nossa redacção apresentar as suas saudações o sr. contra-almirante Cavagnari, comandante em chefe da divisão naval italiana surta no Tejo.

CAPITOLIO Cinema sonoro e variedades — PARQUE MAYER
HOJE—No Salão—Ultima exibição do filme sonoro
Um Homem de Sorte
No Terraço—Novos numeros pelos artistas
Elisa Zaroni, Hermanos Reys e Hansa Ballet
AMANHÃ—Estreia da notavel parelha de baile
SEVIFT and BETTY
Estreia da super-produção sonora em 12 partes
QUERIDINHA

AMADORES
Para fazer fotografia são precisas três coisas:
Um aparelho prático
Uma boa chapa ou pelicula
Uma pessoa que nos ensine
No GARCEZ, L.DA encontram-se as três coisas
RUA GARRETT, 88—Lisboa

Royal Exchange Assurance Corporation

Resumo do Balanço Geral dado em «31 de Dezembro de 1930»

ACTIVO	TOTAL
Emprestimos Hipotecarios	816.323.17.8
Emprestimos Diversos	782.902.15.6
Depositos legaes	40.250. 0.0
Papeis de Credito (do Govêrno e do Bank Of England)	2.199.356.10.8
Papeis de Credito (Estrangeiros)	3.108.150 7.6
Papeis de Credito (Diversos)	6.785.019.13.7
Propriedade	251.360.17.6
Diversos (Selos, comissões, etc.)	839.312. 5.7
Reseguradores	10.230.12 5
Recibos a cobrar	1.579 698. 0.3
Juros vencidos	251.822. 0.0
Letras a receber	1.601. 3.4
Caixa e Bancos	516.982.16.4
	£ 17.183.011. 0.4

PASSIVO		TOTAL
Capital autorisado	2.000.000. 0.0	
Capital realisado		946 977.17.10
Reservas de riscos correntes		13.368.274.18. 5
Reservas para rendas		155.576. 0. 0
Ganhos e Perdas		1.059.877.17. 6
Sinistros a pagar		261.610. 8.10
Fundos de reserva especiaes		544.515.11. 4
Letras a pagar		68. 1. 7
Reseguradores		50.909.14. 1
Devedores e Credores		795 200.10. 9
		£ 17.183.011. 0. 4

British Traders' Insurance Company Limited

Resumo do balanço geral dade em 31 de Dezembro de 1930

ACTIVO		
Caixa e Bancos	£	210.803. 8. 3
Papeis de credito	»	626 575. 0. 4
Devedores e credores	»	110.449. 7. 3
Hipotecas	»	1 040. 0. 0
Propriedade	»	220.641. 5. 0
	£	1.169 509. 1. 3

PASSIVO				
Capital autorisado	£	1.000.000. 0 0		
Capital realisado			£	192.000. 0. 0
Fundo de Reserva			»	165.000 0. 0
Fundo de reseguro			»	308.187.11. 3
Contas em suspenso			»	204.967.15. 9
Fundo de Fluctuação			»	53.234.12. 1
Ganhos e Perdas 1929	£	59.285.17. 1		
Ganhos e Perdas 1930	»	157.865.18. 8	£	217.151.15. 9
Devedores e Credores			»	28.967. 6. 5
			£	1.169.509. 1. 3

CARTAZ

TEATROS

Avenida—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Ai-Ló!».
Variedades — A's 21 e ás 23 — «O canto Cigarra».
Maria Vitoria — A's 21 e ás 23 — «Viva o «Jazz».
Coliseu—A's 22—Luta e Variedades.

ANIMATOGRAFOS

São Luiz Cine—A's 21,15.
Odeon—A's 21.
Royal Cine, Rua da Graça, 100—A's 21,30.
Central Cinema—A's 21,15.
Cinema Condes—A's 21.
Chiado Terrasse—A's 21.
Capitolio — (Parque Mayer) — Cinema e variedades.
Galo d'Ouro (Parque Mayer)—Variedades—
Esplanada Monumental — Bar e cinema ao ar livre.
Salão Ideal—A's 18.
Palatino — Rua Felinto Elisio, a Santo Amaro — A's 21 e 15.
Paris-Cinema—(R. Domingos Sequeira)—A's 21.
Max Cine—R. Barão de Sabrosa (ao Alto do Pina).—A's 20.30.

ANUNCIO

Pela 1.ª vara comercial da comarca de Lisboa, cartorio do 3.° oficio, se anuncia que no dia ? de agosto proximo, pelas 13 horas, na rua da Prata, n.° 92, 2.°, escritorio, se ha de proceder á venda em hasta publica e 1.ª praça, de varios bens penhorados a *Alvaro Taveira da Rocha*, na execução de sentença proferida na acção de letra que lhe move a firma *Borges & Irmão*, os quais vão á praça pelo valor da avaliação.

São citados os crédores incertos.

Lisboa, 18 de julho de 1931.

O escrivão,
Eugenio Silva
Verifiquei a exactidão
O juiz presidente,
Vasco Borges

Termas de Melgaço

FUNCIONAM de 1 de Junho a 30 de Setembro estas magnificas termas, notaveis para o tratamento dos diabetes, cloro-anemiados, artriticos, dispepticos, ulcerados do estomago, enteriticos, albuminicos, neurastenicos, histericos, etc.

Balneario com todo o conforto

Tribunal do Comercio de Lisboa

3.ª VARA

EDITOS DE 30 DIAS

Por este tribunal e cartorio do segundo oficio pendem uns autos de reforma de titulos em que é autor Ulysse Mignot e ré a Sociedade Agricola de Ganda e contra quem mais de direito e incertos, por cuja acção o autor pede a reforma de dezasseis acções da Sociedade Agricola da Ganda, sendo um titulo de 1 acção com o n.° 4.116, 1 titulo de 5 acções com os n.os 7.716 a 7720 e 1 titulo de 10 acções com os numeros 15.021 a 15.030.

Correm, por isso, editos de 30 dias, a contar da 2.ª publicação, citando quaisquer interessados incertos para no dia 30 de Julho proximo, por 14 horas, comparecerem neste juizo, com as pessoas que tiverem de intervir na causa e designadamente para a conferencia a que se referem os artigos 151 e 152 do Cod. do Proc. Comercial.

Lisboa, 15 de Junho de 1931.

O Escrivão
Joaquim Gonçalves Videira
Verifiquei
O Juiz Presidente
(a) Artur S. Leal

"HYDRAULUS"

Extractor de agua por correntes metalicas

Para poços de qualquer profundidade — A unica maquina que satisfaz completamente

MOVIDO: Manual ou Mecanicamente

Construido pela: CREL

Rua dos Industriais, 23 — Telef. 2 0249 — LISBOA

Companhia dos Caminhos de Ferro do Norte de Portugal

CAPITAL 5:000.000 DE ESCUDOS

SÉDE EM LISBOA

Emissão da 4.ª série de obrigações para a construção da linha da Trofa á Senhora da Hora, que ligará a linha de Guimarães á linha da Povoa

40:000 obrigações do valor nominal de Esc. 100$00 cada uma

Autorisada por Decreto n.º 16.505 de 18 de Fevereiro de 1929, publicado no "Diario do Governo" n.º 41-1.ª Série, de 20 do mesmo mez, e Decreto n.º 17.633 de 13 de Novembro de 1929, publicado no "Diario do Governo" 1.ª Série n.º 281 de 6 de Dezembro do mesmo ano

Juro e Amortisação

a) **O Juro anual liquido de 7,5 °/o será pago aos semestres nos dias 1 de Julho e 1 de Janeiro de cada ano, sendo o proximo vencimento em 1 de Janeiro de 1932, e ESTÁ ISENTO DE IMPOSTOS** *(artigo 35.° do contracto entre o Governo e a Companhia, "Diario do Governo" n.° 189 2.ª Série, de 25 de Agosto de 1927, aditado pelo Dec. 17.633 acima citado).*

b) **A amortisação e feita em 40 anos a começar em 1936, por sorteios semestrais em Junho e Dezembro de cada ano.**

Garantias da emissão

Além de lhe ficarem afectos os rendimentos da linha a construir, o ESTADO GARANTE AOS PORTADORES D'ESTAS OBRIGAÇÕES O COMPLEMENTO DA ANUIDADE NECESSARIA PARA O PAGAMENTO INTEGRAL DOS JUROS E AMORTISAÇÕES—*(Alinea d, do art. 1.° do Dec. 12.568 de 26 de Outubro de 1926, "Diario do Governo", 1.ª Série, n.º 242 de 29 desse mez e ano e art. 35 do contracto de 8 de Agosto de 1927, "Diario do Governo", 2.ª Série, n.° 189 de 25 do mesmo mez e ano e ainda o art. 1.° do Dec. 16.505 já citado).*

Condições da subscripção

A emissão é feita a Esc. 100$00 por obrigação, sendo pagos no acto da subscripção 40$00 Esc. e o restante 30 dias depois contra a entrega das obrigações.

Esta emissão fica sujeita a rateio, que será feito no prazo maximo de 20 dias da data do fecho da subscripção.

As obrigações são de coupon e em titulos de 1, 5 e 10, cotadas nas Bolsas de Lisboa e Porto.

Afim de facilitar o rateio, caso o haja, a subscripção é unicamente aberta desde 27 de Julho a 1 de Agosto de 1931:

em LISBOA, na séde da Companhia — Rua Augusta, 228, 1.°
No PORTO, na Direcção da Exploração — Praça Coronel Pacheco, 60

E NAS ESTAÇÕES DAS LINHAS EXPLORADAS PELA COMPANHIA

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses da Beira Alta

Serviço combinado com a Empresa Automobilista «Adelino Marques & Filho»

AVISO AO PUBLICO

Camionagem entre a estação de Celorico e a Vila de Trancoso

No dia 1 de Agosto de 1931, entra em vigor a tarifa de Camionagem para o transporte de passageiros, bagagens, pequenos volumes até 10 quilogramas, ao abrigo da Tarifa Especial n.º 8/108, recovagens e mercadorias em pequena velocidade, entre a estação de Celorico e a Vila de Trancoso, onde é criado um Despacho Central.

Os interessados podem consultar ou obter por compra a referida Tarifa em qualquer estação desta Companhia ou no Despacho Central de Trancoso.

Figueira da Foz, 20 de Julho de 1931.

O Engenheiro Director da Exploração,
(a) Fernando d'Arruda.

Caminhos de Ferro

Novos apeadeiros em Setubal

A C. P., na intenção de melhor servir a população de alguns dos mais importantes bairros da cidade de Setubal, vai abrir á exploração, por estes dias, os novos apeadeiros da Praça de Quebedo, Fontainhas e Cachofarra, nos quais terão paragem todos os comboios que servem aquela cidade.

Os preços das passagens de e para qualquer dos novos apeadeiros serão iguais aos que hoje se cobram para a estação de Setubal, pois a C. P. resolveu nada cobrar pelo acrescimo de percurso.

Quer a sorte grande? Habilite-se na tabacaria MADRID Rua do Mundo, 115

Brilho nos soalhos!!!

Só SE CONSEGUE com a reputada **Pomada Magalhães.**

Experimente, hoje mesmo, e verá com que rapidez e economia ficam lindas as suas mobilias, oleados e soalhos. A' venda em todas as boas drogarias. Exija sempre a marca **abelha** na tampa.

Depositarios: MAGALHAES & MAGALHAES
R. D. PEDRO V, 106

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.°—Telefone N. 5353

DR. ARMANDO NARCISO—Medicina. Coração e pulmões—5 h.
DR. BERNARDO VILAR—Cirurgia Geral, operações—5 h.
DR. MIGUEL DE MAGALHAES—Rins e vias urinarias—10 h.
DR. CORREIA DE FIGUEIREDO—Pele e sifilis —12 e 5 h.
DR. LOFF — Doenças nervosas, electroterapia—2 h.
DR. MARIO DE MATOS—Doenças dos olhos— 2 h.
DR. FRANCISCO CALHEIROS — Garganta, nariz e ouvidos — 4 h.
DR. MENDES BELLO—Estomago, figado e intestinos—3 h.
DR. FILIPE MANSO—Doenças das crianças— 12 h.
DR. CASIMIRO AFONSO—Doenças das senhoras, operações—2 h.
DR. A. CARVALHO DIAS—Nutrição e impaludismo—4 h.
DR. ARMANDO LIMA—Boca e dentes, protese 12 h.
DR. ALEU SALDANHA—Raio X — 4 h.
ANALISES CLINICAS

Automoveis
Se pretende vender o seu carro exponha-o no **Salão de Exposição** da Garage Monumental, na Avenida Alvares Cabral (ao Rato) ao preço de
Esc. 60$00 mensais

ESTRANGEIRO

Tintas famosas para tingir em casa
ARTI
à venda em todo o país
Depositario geral: *José Nunes Coelho*
R. Francisco Sanches, 112-120

Começou na America
a campanha eleitoral

WASHINGTON, 29. — Começa agora já a campanha para as eleições presidenciais que se realizarão nos Estados Unidos no fim do ano proximo. O seu lema é representado pela pregunta seguinte: «Comerciante» ou «politico»? Qualquer destas palavras tem na America um significado muito mais importante que em outros paises.

Desde que se realizam as eleições para os Conselhos Municipais ou para o Congresso da Republica, está-se habituado na America a vêr-se uma troca mais ou menos regular entre politicos na verdadeira acepção da palavra e individualidades do mundo dos negocios interessadas na politica.

Se os politicos puros fracassaram, lança-se mão então dos comerciantes; se pelo contrario demonstraram estes não possuir a capacidade suficiente para vencer as dificuldades politicas, elege-se nesse caso um politico.

Muitas pessoas filiadas no partido republicano (o partido de Hoover) pretendem opôr-se á sua reeleição, baseadas no facto de não ter ele demonstrado possuir bastante segurança politica na suprema magistratura da Nação. Uma outra parte, porém, do partido republicano pretende reeleger o presidente Hoover justamente por julgá-lo um bom comerciante.

A campanha eleitoral do partido democratico que já começa lentamente baseia-se no mesmo lema: «Comerciante» ou «politico»?

E os seus candidatos parecem ser Franklim D. Roosevelt ou Owen Young. — (United Press).

A esquadrilha dos "azes"

SOFIA, 29 — Chegou a esta cidade a esquadrilha dos «azes» de aviação francesa dirigida pelo general De Goys, tendo-lhe sido dispensado um cordealissimo acolhimento. — (Havas)

O comercio sovietico

LONDRES, 29 — No primeiro semestre de 1931 o comercio anglo-sovietico apresentou um saldo favoravel aos sovietes. — (Havas)

A viagem do "Zeppelin"

MOSCOVO, 29 — O dirigivel «Graf Zeppelin» largou da Terra de Francisco José em direcção ao Polo. — (Havas)

BOLSA DE LISBOA
29 de Julho
CONTADO

Valores	Efectuado	Compra	Venda
P. Int. 3 ½ 0/0 1923 O	949$00	948$50	949$50
P. Ext. 3 0/0 1.ª série...	—	976$00	—
P. Ext. 3 0/0 2.ª série...	975$00	970$00	—
P. Ext. 3 0/0 3.ª série...	1.020$00	1.019$00	1.020$00
Banco Com. de Lisboa.	—	—	400$00
Banco Lisboa & Açôres	—	—	260$00
Banco N. Ultramarino	44$00	43$00	—
Banco de Portugal.........	780$00	770$00	790$00
Banco Port. e Brasileiro	9$10	9$00	9$30
C.ª C. F. de Benguela	1.270$00	1.265$00	1.290$00
C.ª C. F. N. L. 3 0/0 2.ª g.	—	20$00	—
C.ª das Aguas de Lisboa	—	—	—
C.ª Gaz e Electric., cou.	134$00	133$50	135$00
Soc. Industrial Aliança	—	172$00	178$00
C.ª Portugal e Colonias	78$50	78$00	79$00
C.ª Nac. de Navegação	148$00	147$00	150$00
C.ª Tabacos de Portug.	—	220$00	230$00
C.ª Portug. de Tabacos	197$00	197$00	198$00
The Match Tobacco T. S. C.º..........	—	4$70	4$90
A Tabaqueira..............	—	475$00	500$00
C.ª Amboim..............	18$00	17$00	—
C.ª Col. Buzi 1.ª emissão	47$00	47$00	47$50
C.ª Col. Buzi 2.ª emissão	—	43$00	46$00
C.ª de Seguros Sagres...	—	685$00	—
C.ª de Seguros Mundial	133$00	132$00	135$00
C.ª Ilha do Principe...	140$00	—	141$00

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	109$80	110$20
Paris	$88,6	$88,9
Madrid	2$05	2$05,7
New-York	22$61,3	22$69,5
Zurich	4$41,1	4$42,7
Roma	1$18,2	1$18,7
Bruxelas	$63,1	$63,3
Amsterdão	9$11,8	9$15,1
Berlim	5$37,7	5$39,6
Praga	$67	$67,2
Rio de Janeiro	1$64	1$65

Cronica esperantista

AUSTRIA — Em Salzburg a sociedade local festejou o seu decimo aniversario. Falaram os Professores Scheirl e Christanell, houve canto e recitação em Esperanto, tendo sido representada uma pequena peça do dr. Pezlederer.

ALEMANHA — Em Dresden o comercio está adoptando grandemente a lingua auxiliar. A «Germana Esperanto Asocio» registou um voto de profundo sentimento pela morte do Presidente da Academia Esperantista, Professor Th. Cart. No proximo outono começarão as lições do Professor Tiberio Morariu, pelo sistema do Padre Andreo.

Espera-se que o Delegado da Internacia Centra Movado, sr. Scherer, que está fazendo a viagem á volta do mundo em propaganda do Esperanto e do seu país, visite dentro de dois meses a Alemanha.

O sr. Naumann está dirigindo um novo curso de Esperanto.

A «Saksa Ligo» conseguiu efectivar a permuta de 21 crianças dinamarquesas e saxonias.

ESTONIA — Na Universidade de Tartu realizou-se uma lição de Esperanto perante 260 pessoas, além de todo o professorado e respectivo reitor.

O Estado subvenciona o curso, dirigido, pelo Padre Andreo, no Gimnasio Feminino. O curso tem 132 inscritos entre os quais estão 92 professores de ambos os sexos.

JAPÃO — Fundou-se um novo grupo muito numeroso em Kimana.

Em Maebashi a Federação Esperantista conseguiu que a Estação Central de Radio em Tokio emita um curso de Esperanto.

Na principal igreja cristã de Moji funciona um curso com 60 alunos.

Em Nagoja, sob os auspicios da Kjoei Komerca Kolegio, houve uma grande reunião pro Esperanto, que deliberou de acordo com a imprensa local, com a Nagoja Radio-Stacio e a opinião de varias pessoas eminentes que nela tomaram parte, desenvolver ao maximo a propaganda da bela e utilissima lingua auxiliar.

O sr. Homma dirige um curso, em Otaru, com 80 alunos.

Em Tokio a propaganda é formidavel, multiplicando-se constantemente os cursos.

Os cursos da Y. M. C. A. são dirigidos pelos srs. J. Hirasana, M. Mijabe e T. Ito.

JUGOESLAVIA — O 5.º Congresso dos esperantistas jugoeslavos deliberou convidar o sr. Scherer a visitar o país.

POLONIA — Realizou-se em Katowice uma exposição de livros e coisas esperantas. O Prof. A. Siwiec fez uma conferencia na «Pola Asocio» sobre «Trabalhadores do comercio e da industria».

O grande propagandista indio sr. Sinha fez em Królewska Huta e em Sosnowiec varias demonstrações da facilidade do Esperanto pelo sistema do Padre Andreo. Mais de 300 pesoas se interessaram e os jornais publicaram desenvolvidas noticias sobre o Esperanto e a sua incontestavel utilidade, bem como sobre a India, cuja vida o sr. Sinha apresentou em Esperanto, em duas conferencias que fez, sob varios aspectos.

SUECIA — Em Malmberget, Kil, Skoghall, Saffle e Porjus, funcionam cursos de Esperanto, os quais, dada a protecção moral e material do governo, têm sido seguidos de exames publicos.

O turismo, na Suecia, adotou definitivamente o Esperanto.

BIBLIOGRAFIA DE MAFRA, por JOAO PAULO FREIRE (MARIO).
A' VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS

VIDAGO e PEDRAS SALGADAS

As grandes e melhores estancias de repouso e cura de doenças do estomago, rhins, figado, diabetes, asthma, artritismo, etc.

VIDAGO

ESTAÇÃO TERMAL — De 1 de Junho a 10 de Outubro — Distancia de Lisboa, 503 kilometros, e do Porto, 156 kilometros. Distancia de Pedras Salgadas, 12 kilometros por estrada surpreendente e caminho de ferro, carreiras de autobus e automoveis de aluguer. Serviço de comboios rapidos desde 1 de Julho. Clima suave, sem bruscas mudanças de temperatura.
PARQUE — Com o seu explendido lago para regatas, jogos ao ar livre, tenis, patinagem, croquet e outras muitas distracções.

HOTEIS
VIDAGO PALACE HOTEL — **Grandes melhoramentos «appartements» e quartos com agua corrente quente e fria.** Telefones em todos os quartos. Bailes todas as noites, etc. **Diarias Normais.** Aberto desde 1 de Julho a 30 de Setembro. Pedidos de informações a Cezario Delgado.
GRANDE HOTEL — **Diarias desde 30$00.** Aberto de 1 de Junho a 10 de Outubro. Concessionario: Manuel Fontans.

PEDRAS SALGADAS

ESTAÇÃO TERMAL — De 1 de Junho a 10 de Outubro. Altitude 600 m., acima do nivel do mar. Distancia de Lisboa, 495 kilometros, e do Porto, 145 kilometros. Distancia de Vidago, 12 kilometros, por estrada pitoresca e caminho de ferro, carreiras de autobus e automoveis de aluguer. Serviço de comboios rapidos desde 1 de Julho. Clima de montanha, média altitude extraordinariamente calmante.
PARQUE — Jogos ao ar livre, tenis, patinagem, croquet, lago para regatas e outros atractivos.
CONCURSOS HIPICOS OFICIAIS — Dos mais brilhantes e concorridos do paiz, de nacionais e espanhois, em explendido campo expressamente apropriado.
CASINO — Salas de baile, de jogos, cinema, variedades e representações, concertos, festas á americana, etc.
Explendido sexteto com Jazz.

HOTEIS
AVELAMES — Grandes melhoramentos tais como «appartements» completos, quartos com agua corrente quente e fria, etc. Aberto de 15 de Junho a 30 de Setembro. **Diarias desde 40$00.** Concessionarios: Cezario & Ramalho.
GRANDE HOTEL — Aberto de 1 de Junho a 30 de Setembro **Diarias desde 35$00.** Concessionarios: Solleiro, Alvarez & C.ª.
HOTEL DO NORTE — Renovação de mobiliario e outros melhoramentos. Aberto de 1 de Junho a 10 de Outubro. **Diarias desde 30$00.** Concessionarios: Narciso & Ribeirinho.
HOTEL DO PARQUE — (Antigo Club Hotel). — Aberto desde 1 de Junho a 10 de Outubro. **Diarias desde 30$00.** Concessionario: Atilano Rodrigues.

Consideraveis melhoramentos nos balnearios das estancias de Vidago e Pedras Salgadas com as mais modernas instalações de electro-terápia. Raios X, laboratorios para analises completas e outras, farmacia, etc.

Vias urinarias
Corrimentos
Gota militar
Prostatites
Cystites

ESTANCADOS pelo **PAGEOL**

Rigor da Moda
Grande Alfaiataria
Sobretudos, ultima moda 190$00
ACEITAM-SE FATOS A FEITIO
18, Rua de S. Nicolau, 20
Esquina da R. dos Douradores

Saíu hoje de Berlim
o chefe de governo inglês

LONDRES, 29. — Esta manhã Mac Donald terminou a sua visita a Berlim. O dr. Brunning, Curtius e o embaixador inglês sir Horace Rumbold estiveram no aerodromo de Tempelhof apresentando as suas despedidas. Uma grande multidão aplaudiu longamente o ministro inglês, quando o aeroplano militar descolou, com Mac Donald a bordo. Mais dois aviões das fôrças aereas inglesas acompanhavam o avião, por especial concessão, servindo um de escolta e levando outro a bagagem. Quanto a Henderson, este saiu de Berlim a noite passada com direcção a Londres, via Calais. — (Havas).

O movimento na China

LONDRES, 29. — Informam ao «Times», de Changai, que foi oficialmente anunciada uma importante vitoria, perto de Ning-Tu, na provncia de Kiang-Si. Três divisões atacaram 50 mil comunistas, tendo feito 20 mil prisioneiros e apoderando-se de 13 mil espingardas, 25 metralhadoras e varios canhões de trincheira e de campanha. — (Havas).

Lloyd George foi operado

LONDRES, 29. — Lloyd George foi operado esta manhã, encontrando-se os medicos presentes e lord Dawson, medico do Rei. O boletim diz que Lloyd George foi operado por causa da hematuria, que foi completamente suprimida. Até agora, vista a gravidade da operação, o estado do doente é satisfatorio. Como se sabe, Lloyd George tem 68 anos. — (Havas)

A terra treme

WELLINGTON. 29, (Nova Zelandia). — Deu-se na região central de Hawkes Bay um violento abalo de terra, que provocou grande alarme e causou alguns estragos ligeiros em Ponangasau. — (Havas).

POLICLINICA DO ROCIO
L. D. João da Camara, 19 (ao Rocio) — Telef. 2 0660.
DR. A. PINA JUNIOR — Clinica geral e das crianças — 14 h.
DR. REGO CORDEIRO — Rins e vias urinarias — A's 11 h.
DR. CANCELA DE ABREU — Medicina geral, doenças nervosas — 17 h.
DR. CORDEIRO BLANCO — Doenças dos olhos — 11,30.
DR. F. MARTINS PEREIRA — Medicina geral, coração e pulmões — 15,30 h.
DR. OLIVEIRA MARTINS — Doenças das senhoras-gravidez, ás 15.
DR. JOSE PAREDES — Cirurgia geral, operações — 16 horas.
DR. CORDEIRO LOBATO — Garganta, nariz e ouvidos — 14 h.
DR. JORGE FALCÃO — Pele e sifilis — 15 h.
DR. GENTIL BRANCO — Raios X.
DR. GONÇALVES VITERBO — Doenças de boca e dentes, ás 11 e ás 17 h.
DR. REIS VALLE — Analyses clinicas.
Diathermia, ultra-violeta, infra-vermelhos, galvanisação, maçagem e gimnastica medica.

Aguas de Melgaço
Grande Hotel Ranhada

O mais antigo situado no melhor local desta estancia, oferece aos seus Ex.mos Hospedes todas as comodidades indispensaveis dum hotel moderno.

Dispõe dum serviço de mesa, cozinha e dietas insuperaveis, tem luz electrica em todos os aposentos e automovel a todos os comboios para transporte de sua inumera clientela.

Amadeu Guerreiro Ranhada

ODEON HOJE ás 21,30 h.

O mais surpreendente fonofilme falado e cantado em francês

Prémio de Beleza

Com a celebre LOUISE BROOK, a mulher mais linda de Hollywood, na protagonista

ULTIMAS NOTICIAS

AZULEJOS E PANNEAUX

das fabricas da

Comp.ª das Fabricas Ceramica Lusitania

Lisboa R. Arco Cego, 88 | Porto R. Almada, 249 | Coimbra Loreto

A ACTUALIDADE ESPANHOLA

Como vêem o problema da terra os lavradores da Andaluzia

SEVILHA, 29, *ás* 16 *horas*.—(Pelo telefone.—(Do nosso enviado especial). *A' entrada da calle de las Sierpes, debaixo dos toldos caracteristicos que protegem certas ruas de Sevilha do sol, que em julho queima como ferro em braza, alinha-se uma fila de cadeiras de verga, onde os «senhoritos» da melhor aristocracia sevilhana fumam tranquilamente seus «puros», numa ociosidade feliz e desdenhosa. E' o «Circulo dos Lavradores».*

Que pensarão estes senhores andaluzes, entre os quais se contam alguns dos maiores proprietarios de Sevilha, do problema da terra?

Procurámos avistar-nos com alguns. O primeiro, que nos atendeu amavelmente, foi D. Antonio Florez, um «gentleman» que alia a uma certa severidade britanica todas as caracteristicas tradicionais do verdadeiro andaluz.

Conversámos sobre o problema agrario. D. Antonio Florez é, especialmente, um ganadero. A cabeça do touro da Casa de Bragança que Belmonte matou na praça de Madrid olha-nos do alto da parede, com expressão parada. D. Antonio declara-nos que a execução da reforma agraria, tal como foi publicada, é a morte das ganadarias andaluzas e o enriquecimento dos competidores doutras regiões, como Salamanca, por exemplo, onde não surgiu ainda o problema da terra.

—E' que uma ganadaria é um todo indivizivel, constituido por terrenos de naturezas diversas, que não podem ser parcelados sem dar um golpe de morte na criação de gado bravo. Que vou eu fazer, se me dividirem a casa, levando-me dois ou três compartimentos e a porta de entrada?

—Entende que pode fazer-se a exploração colectiva?

—Tal como consta do projecto de reforma agraria, é impraticavel, porque o andaluz é ferozmente individualista e não se adaptaria nunca ao novo sistema.

—Como vê a solução do problema?

—Na divisão dos terrenos de regadio, que constituem o extenso vale do Guadalquivir e que podem ser parcelados em lotes de 6 hectares pelas familias mais numerosas, garantindo, assim, trabalho, desde já, a quarenta ou cinquenta mil familias. A' medida que os terrenos fossem irrigados, todos os anos se podia colocar certo numero de familias, até atingir a cifra de 65 mil, prevista pela reforma.

—E quanto aos terrenos de sequeiro?

—Entendo que deviam ser socializados, de acôrdo com os seus proprietarios, recebendo cada socio na proporção do seu trabalho A exploração individual desses terrenos não dará o menor resultado, porque o pequeno lavrador não tem recursos para fazer uma cultura intensiva.

★ ★ ★

Deixámos D. Antonio Florez, que gosava beatificamente a frescura do seu patio sevilhano, e fômos procurar D. Augustin Vasquez Armero, antigo presidente da Associação Agricola. Como o actual presidente, D. José Huesca, tenha sido chamado a Madrid a fim de ser consultado acêrca da reforma agraria, D. Augustin presta-se gentilmente a dar-nos a sua opinião sobre o momentoso problema.

—Tenho compreendido que a reforma agraria vai ser alterada por ser impraticavel, tal como está, e em virtude das reclamações feitas pelas associações agricolas. A reforma—declara-nos, foi elaborada por uma comissão de pessoas respeitaveis mas desconhecedoras do verdadeiro problema e sem representação dos elementos agrarios a quem o caso interessa especialmente. Sabemos que antes de ser transformada em lei do país será discutida nas Côrtes.

—Qual é a sua opinião acêrca do projecto publicado?

—Os agricultores encontram nele grandes lacunas. Não se diz a forma como se vai dispôr da terra e como vão indemnizar os seus legitimos proprietarios.

E acrescenta:

—Na Andaluzia ha uma desigualdade tal na qualidade de terrenos, que só passaria ás mãos dos operarios a terra fertil, ficando a de dificil cultivo em situação que o projecto não diz.

D. Augustin pensa, como D. Antonio Florez, como todos os lavradores andaluzes, que a ganadaria brava ficaria totalmente destruida, porque os terrenos que constituem um «cortijo» não são susceptiveis de divisão.

No inverno, o gado procura os terrenos altos, e quando chega a primavera e se aproxima o verão, desce á planicie onde encontra o pasto proprio dessas estações—o sistema que se segue nos grandes «cortijos» é o de alterar os produtos da terra com aproveitamento para pasto dos terrenos que descansam doutros trabalhos agricolas. Os restolhos, depois de feita a colheita, podem fornecer um exemplo.

«O projecto dispõe que os ganaderos fiquem com 300 hectares para pasto, E' irrisorio. Com trezentos hectares mantem-se um ou dois touros, e mais nada.

«Repito que seria a morte da ganadaria brava de que dependem muitas outras industrias e até os interesses do Estado pelo montante elevado de contribuições que entram nos cofres publicos.

—No entanto, o problema operario —dissémos nós—subsiste...

—O problema operario que suscitou essa reforma foi originado por causas de ordem diversa. Uma delas é o exagero dos salarios rurais que a exploração agricola não comporta; outra é a de uma especie de operarios que se deslocaram da cidade para o campo, operarios que desconhecem em absoluto os trabalhos agricolas e que vão roubar «que fazer» aos verdadeiros trabalhadores rurais. Nestas circunstancias, o problema de repartidos, isto é: a obrigação que ha de distribuir o trabalho pelos desempregados, e a depreciação dos produtos levaram os agricultores medios á ruina...

«Ha um desequilibrio desanimador entre o custo da produção e o valor dos produtos. Dá-se o caso de muitos lavradores não terem com que pagar as contribuições, e os Bancos não emprestam dinheiro...

—Como entende, nesse caso, que se podia resolver o problema agrario?

—Pondo em execução os grandes projectos de irrigação que fôram abandonados. Empregar-se-iam milhares de braços durante todo o ano, e a grande propriedade sofreria uma tendencia para se dividir, aumentando a cultura intensiva e diminuindo o sistema de cultura extensiva que predomina na Andaluzia. Terrenos de regadio seriam divididos por numerosas familias, que assim se constituiam proprietarias dos seus terrenos. O Guadalquivir seria o Nilo da Andaluzia.

—A reforma promete colocação para 75 mil familias...

—Não sei que calculos são esses...

E aponta-nos um dos inconvenientes da projectada reforma:

—A ser executada, voltar-se-ia ao regime primitivo de exploração agricola, visto que uma pequena parcela de terreno não pode tolerar a excessiva despesa duma exploração intensiva e moderna. E numa provincia como a Andaluzia, onde ha um regime de chuvas tão excepcional, as colheitas são muito duvidosas e os operarios não teriam resistencia para mais dum ano, acabando por se entregar nas mãos dos usurarios.

—A exploração colectiva?...

—E' impraticavel. Ha muito pouco espirito colectivista na Andaluzia. O camponês é essencialmente individualista. Por pobre que seja, vive independente do seu visinho e não tolera sociedades com ninguem. Ha um proverbio andaluz que diz: «a medias ni con tu padre»...

E D. Augustin conclue:

—Não temos dinheiro. Os produtos não valem nada, e as terras aí estão á espera de saber o que o governo pensa.

O que pensam os lavradores andaluzes já nós sabemos. Vejamos o que pensam os operarios.

NORBERTO LOPES

O Estatuto da Extremadura

BADAJOZ, 29. — Na Associação da Imprensa local reuniu-se a Assembleia convocada para elaborar o Estatuto da Extremadura, sendo lido pelo presidente sr. Vazquez um discurso em que o problema regional foi assim posto: «Deve a Extremadura participar dos beneficios que as Constituintes se dispõem a conceder á Catalunha, á Vasconia, a Valencia, a Aragão e talvez á Andaluzia e ás Baleares? Não tem satisfações a desejar, nem aspirações a realizar? A valorização das suas fontes de riqueza está idealmente expressa numa legislação de caracter geral? Não tem a Extremadura recursos proprios, nem relêvo social para acusar personalidade dominante? Poderá viver desafogadamente no seu papel de satélite?»

A comissão nomeada pela Assembleia reune esta noite, para estudar o problema. — (Especial).

O debate politico desta tarde

MADRID, 29, ás 17 horas (Pelo telefone)—O chefe do Govêrno, falando hoje com os jornalistas ácêrca do debate politico que esta tarde se realiza no Congresso, declarou desejar que a critica á obra governativa seja livre, e com detalhado apuramento de responsabilidades em que o Govêrno tem incorrido, atè á data.

Afirmou que deseja que as Côrtes pensem bem, antes da ratificação de podêres aos actuais ministros, a fim de que êstes, no caso de ela se verificar, possam empreender os seus trabalhos com segurança e duma forma definida.

Foi levantado, oficialmente, o estado de guerra em Sevilha, onde reina tranquilidade, bem como em Barcelona e no resto da Espanha.

Deve terminar ainda hoje o debate politico nas Constituintes, sendo quasi certo que continuará no Poder o actual Govêrno. que conta com uma importante maioria. — (United Press).

A expulsão de Marcelo Alvear

BUENOS-AIRES, 29. — O antigo presidente da Republica, sr. Marcelo Alvear, foi hoje conduzido pela Policia a bordo dum transatlantico que sai para a Europa.— (United Press).

A crise inglesa

LONDRES, 29 — Segundo os meios bem informados o Banco de França teria oferecido ao Banco de Inglaterra facilidades de redesconto até á importancia de dois biliões e meio. — (Havas)

Alarmes de incendio

A Camara Municipal de Lisboa pediu ao Governo que todos os edificios publicos sejam ligados telefonicamente á estação Central ou á Central da Companhia dos Telefones, a fim de, em caso de incendio, ser dado rapidamente o sinal de alarme.

Cantina de Marquês de Pombal

Na Cantina Escolar Marquês de Pombal continua aberta a inscrição para os banhos de mar na praia de Oaxias, destinados ás crianças protegidas pela Cantina.

A direcção fornecerá a todas as crianças chapeus de palha, sandalias e bibes para a estada na praia.

Passeio Noturno no Tejo

Partida do T. do Paço ás 21,45—Jazz-band—Buffete—Dança-se. Aos domingos e dias agrestes não se efectua

Reservado o direito de admissão